



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Os Impactos Da Ansiedade Materna E Do Método Do Cuidado Neonatal No Perfil Do Leite Materno

Autores: EMMYLI NUNES DE FREITAS (UNIVERSIDADE VILA VELHA), RENATA BRAGA TINOCO (UNIVERSIDADE VILA VELHA), ANA LUISA BEBER CHAMON (UNIVERSIDADE VILA VELHA), JOÃO LÚCIO VITALI LOBO (UNIVERSIDADE VILA VELHA), LUIS HENRIQUE JUFO (UNIVERSIDADE VILA VELHA), MARIA GABRIELLE DUTRA MARTINEZ EMERICK (UNIVERSIDADE VILA VELHA), MARIANA DE SOUZA ZANDONADE (UNIVERSIDADE VILA VELHA), SARA JANNE ALVES ARANTES (UNIVERSIDADE VILA VELHA), RACIRE SAMPAIO SILVA (UNIVERSIDADE VILA VELHA), ROMILDO ROCHA AZEVEDO JUNIOR (UNIVERSIDADE VILA VELHA), MARCIO FRONZA (UNIVERSIDADE VILA VELHA)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - Este é um estudo observacional analítico que demonstra como o controle do traço e estado de ansiedade materna, além da utilização do Método Canguru, são importantes ferramentas de auxílio na evolução neonatal. [OBJETIVOS] - Objetiva-se identificar o impacto da ansiedade materna e o local de internação das crianças no perfil do leite materno oferecido. [METODOLOGIA] - Foi aplicado o Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE) para as mães de neonatos internados, sendo quantificado a ansiedade em níveis alto, médio e baixo. O leite materno foi testado quanto ao potencial proteico total, pró-oxidante e antioxidante pelos testes de quantificação de proteínas totais (Bradford), peroxidação lipídica (TBARS), medição da atividade antioxidante total (ABTS) e redução do Ferro (FRAP). A tabulação de dados foi feita em banco de dados do Excel e a análise estatística utilizando o software Graphpad. Foi feito o Teste T não paramétrico aceitando como variação significativa $p < 0,05\%$. Participaram 50 mães no estudo e 35 possuíam filhos hospitalizados, sendo que, desses, 40% estavam internados na Unidade de Terapia Intensiva convencional e 60% na Unidade Canguru. [RESULTADOS] - Entre as mães da unidade canguru, 66,6% apresentavam traço de baixa ansiedade, por outro lado, o traço de baixa ansiedade foi encontrado em 58,3% na unidade convencional e 20% no grupo controle. Pacientes com estado de ansiedade baixo apresentaram maior concentração proteica, com variação significativa quando comparado com pacientes com estado de ansiedade médios ou altos. [CONCLUSÃO] - Mães com traço de ansiedade baixo e dentro do Método Canguru apresentaram maior concentração proteica em relação aos demais traços e locais de internação. Dessa forma, como já foi declarado, o Método Canguru pode ser implementado sem prejuízo para os neonatos, estimulando, assim, que o leite materno seja oferecido sob livre demanda.